Inspirada em um Livro chamado “O poder da esposa que ora” (Mundo Cristão), a autora, pensando na situação das famílias cristãs dos nossos dias, mostra o drama de uma família.
O conflito entre pai e mãe, consequência nos filhos…
A disposição em mudar, a mania de jogar a culpa nos outros… Jogar tudo pra cima?
A participação de uma pessoa mais velha Mãe/Sogra, a vizinha fofoqueira…

Personagens: Professora, 5 Crianças ou Adolescentes, Ana – Criança, Igor – Adolescente , Dona Maria. – Adolescente Vestida de Idosa,

Cena I

Professora da escola dominical esta sentada em roda com as crianças aproximadamente 7 crianças)

Abrem-se as cortinas estão todos a postos no meio da sala
NARRADOR: apresentador
PROFESSORA: Isto mesmo crianças, nós devemos obedecer a Deus , e obedecer os nossos pais e orar por eles. Quem aqui ora por seus pais ? E pelo que pedem a Deus ?
CRIANÇA 1: Eu oro por meus pais todos os dias. Para que eles consigam comprar a nossa casa
CRIANÇA 2: Eu oro para que Deus sare a minha mamãezinha, que sente uma dor no joelho.
CRIANÇA 4: Eu oro todos os dias para a minha mãe ter bastante paciência e não me bater.
(Igor e Ana ficam calados)
PROFESSORA: Ana e Igor não querem falar? (pergunta suavemente)
ANA: Hum eu oro sim Tia, mas é que eu tenho vergonha de falar… rs
PROFESSORA: Não precisa ter vergonha
ANA: Ah tia, é que eu não sei como dizer.
IGOR: É melhor você não dizer mesmo, senão depois vai sobrar para você. (fala avisando, mostrando – se preocupado)

ANA: Tia ! Eu oro todos os dias por meus pais, para eles pararem de brigar tanto. Isto me entristece o coração.
PROFESSORA: (fica um pouco desconcertada,) Vamos todos dar as mãos nesse momento e orar juntos por nossa família.
PROFESSORA: ... Senhor neste momento nos estamos aqui....
(Fecham-se as cortinas lentamente)
Cena II – Casa Fernando / Patrícia
(Fernando esta sentado assistindo a TV/ lendo o jornal, enquanto Patrícia prepara a café da manhã)
PATRÍCIA: Amor... Você me ajuda aqui com a mesa enquanto eu coloco a água para ferver pra fazer o café?
FERNANDO: ahaannn... (responde longamente sem se interessar muito no que Patrícia disse)
(Patrícia sai.. demora um tempão e quando volta Fernando ainda não saiu do sofá)
PATRÍCIA: Obrigada Fernando (fala com ironia)
FERNANDO: (sem tirar o olho da TV sem prestar atenção na sua esposa) Por nada Benzinho...
(Patrícia para- olha para a plateia seriamente e sai andando)
(Neste momento entram os filhos)
ANA e IGOR: BOM dia Pai.
(Fernando para- de assistir por um momento)
FERNANDO: Bom dia meus amores.
(Todos se dirigem para a mesa de café da manhã a Patrícia demora um pouco pois esta atarefada)
FERNANDO: Vamos logo Patrícia. Você vai me atrasar dinovo!!!
(Patrícia entra com cara de brava pegas as coisas e arruma a mesa e vai saindo... Fernando interrompe)
FERNANDO: Você não vai sentar para comer???
PATRÍCIA: Dá para você parar de me cobrar?? Que coisa! Eu estou ocupada e você não me ajuda em nada....
FERNANDO: EUU!! Não te ajudo? Você que é egoísta não me pede ajuda. Depois fica ai Bufando. Deus me livre dessa mulher. Treco mais mal encarado.
PATRÍCIA: Crianças Vão para o quarto agora.
ANA: Mas mãe... eu vou me atrasar para escola e ainda não comemos.
PATRÍCIA: crianças apenas esperem um pou...
FERNANDO: Tá vendo sua desleixada vai deixar as crianças sem comer?? (crianças saem)
PATRÍCIA: Não FERNANDO... minha vontade é de deixar você, (pequena pausa)

passando fome, frio e com coceira…. (sai batendo a porta)
FERNANDO: (Fica reclamando) To de saco cheio de tanta cara feia…. que coisa mais chata… eu não tenho paz dentro da minha própria casa. Vou embora sem tomar café mesmo.
(Fernando sai resmungando dizendo que está atrasado para o trabalho)
(Entra Patrícia e as crianças)
PATRÍCIA: Ué cadê aquele homem ranzinza…Vamos crianças, tá na hora da escola, eu separei um lanchinho vão comendo no caminho
IGOR: E você mãe não vai comer?
PATRÍCIA: Não filho! Você vai ver… eu vou ficar magrinha, aquele homem esta me tratando assim só porque eu engordei um pouquinho, deixa eu emagrecer para você ver se ele não vai cair nos meus pés.
IGOR: Mãe! Acho que não tem nada a ver ! Você parece a Olivia palito! Kkkk
PATRÍCIA: Deixa de ser engraçadinho e vê se para de fazer sua mãe passar vergonha na frente de todo mundo. (aponta para a plateia)
Cena III – Casa Patrícia e Fernando
(Patrícia chega e vai passar roupas e se lamentar e voz alta)
PATRÍCIA: (Passando a roupa) Não aguento mais isso todo dia é a mesma coisa. Ele mudou… Ele mudou muito… Não é a mesma pessoa… Ah Senhor entra com previdência e muda ele. Porque desse jeito não vou aguentar muito tempo. Todo dia ele me maltrata, grita e me chama de desleixada.
(pequena pausa)
PATRÍCIA: E eu Senhor, eu sou uma santa… Eu não respondo nada, fico calada , só falo quando o desaforo é demais é que abro a boca, Ah Senhor, eu quero esse homem diferente, não quero mais ele assim…
No começo do casamento era um: moranguinho, xuxuzinho, belezinha, amorzinho, tudo com inho, mas agora Deus o livre, ele arruma tanto nome feio pra me humilhar. De moranguinho virei uma melancia, de xuxuzinho virei uma abóbora e assim vai, Ai Deus não sei mais o que fazer. Olha senhor tá na sua mão. Tá na sua mão. Mas eu senhor não vou fazer mais nada, viu. Não vou mais mexer nem uma palha por ele.
(leva um pouco das roupas passadas para fora e quando volta Fernando esta sentado no sofá, entra resmungando baixo e se assusta)
Cena IV – A Briga
PATRÍCIA: Assim não dá …. Não dá Jesus.
FERNANDO: NÃO DÁ O QUE PATRÍCIA? (FALA ALTO)
PATRÍCIA: Ah meu Jesus que susto!… Não … não. Nada não Fernando. Eu só estava cantando aquele hino… Sem Jesus não dá… Você não vai conseguir…. Sabe? Se

conhece né..
FERNANDO: Não conheço não. Pois pra mim parecia que você estava reclamando de mim.
PATRÍCIA: Reclamando EU?? Eu não! E outra benzinho, se você esta preocupado, sinal que tem culpa no cartório hein! Pense você ! Eu tenho motivos para reclamar de você? (Fala com ironia)
FERNANDO: Não quero mais discutir com você Patrícia.
PATRÍCIA: Agora você foge da conversa? Vamos lá descubra porque eu estava reclamando de você.
FERNANDO: Ahan então você estava reclamando de mim? Não é?
PATRÍCIA: Você é louco, eu quis dizer que se eu estivesse reclamando qual era o motivo.
FERNANDO: Eu sei muito bem o que eu ouvi. Já estou cansado de tanta cobrança, você pega demais no meu pé
Eu não aguento mais essa situação.
PATRÍCIA: Você vai embora? Meu Deus você quer ir embora? Vai me largar com dois filhos ?
FERNANDO: Eu não disse isso, não disse nada disso. Mas se você continuar assim eu vou mesmo.
PATRÍCIA: Continuar assim….eu estava em paz aqui, você já chegou encrencando comigo….. (Pequena pausa) E quer saber de uma coisa, afinal porque é que você esta aqui a esta hora?
FERNANDO: Eu vim embora.
PATRÍCIA: Como assim veio embora?
FERNANDO: Vim embora ué
PATRÍCIA: Porque?
FERNANDO: Eu estava cansado.
PATRÍCIA: Cansado? Cansado do que? Você acabou de sair de casa?
FERNANDO: Oh mulher que pergunta viu ! Você pergunta demais! E você porque ainda não foi trabalhar?
PATRÍCIA: Hoje é minha folga Fernando, não mude assunto. Porque você já voltou do serviço?
FERNANDO: Eu já disse. EU VIM PRA CASA.
PATRÍCIA: Que você veio pra casa eu já percebi mas Porque? Olha aqui não vamos voltar a conversa do início. Diga logo de uma vez.
FERNANDO: (pausa)… Fui dispensado.
PATRÍCIA: Ai Meu Deus eu não acredito. Mas Porque ??
FERNANDO: Não acredita porque? Isso acontece com todo mundo?

PATRÍCIA: Mas e agora como vamos resolver nossa vida pagar nossas dívidas.
FERNANDO: Você não confia em mim? Acha que eu vou te deixar passando fome?
(Nesse momento entram as crianças porém os dois nem percebem, as crianças sentam na mesa para almoçar)
PATRÍCIA: Bom até agora pouco você me dizia que ia embora, então não ache que eu espero algum carinho dá sua parte.
FERNANDO: Meu Deus, Patrícia Você não pensa em mim um minuto, não pensa que eu estou preocupado?
PATRÍCIA: Mas você disse que acontece com todo mundo. E blá, blá, blá. Parecia estar tranquilo.
FERNANDO: Patrícia eu não estou tranquilo., Eu estou preocupado, por isso não queria conversar agora.
PATRÍCIA: Não Fernando! Você não quer conversar agora? Você nunca quer conversar, essa é a verdade.
FERNANDO: Chega!!
PATRÍCIA: Eu também acho que chega! Chega de me distratar e fingir que eu não existo! Chega de sempre ter que te implorar um carinho, um abraço, chega !
FERNANDO: Eu te destrato? Para de mentir !
PATRÍCIA: Para de me chamar de mentirosa!
FERNANDO: Você é uma mentirosa mesmo, Você acha o que? Acha que eu me sinto bem tratado?
Você me cobra o tempo todo. Acha que o eu faço é pouco pra você. Nunca esta satisfeita com nada.(GRITA)
(Ficam em silêncio um bom tempo)
(Saem todos) (Fecham –se as cortinas, começa a narração e muda o cenário para casa da mãe) Podem-se trocar almofadas e colocar um tapete no chão diferente
NARRADOR: A situação desta família estava indo cada vez pior , O relacionamento estava muito difícil e a cada dia Patrícia percebia mais defeitos em Fernando e Fernando percebia mais defeitos em sua esposa. Era uma lista de reclamações sem fim.
Cada vez que se encontravam, tinha uma nova briga, um novo motivo. Tudo isso já começava a afetar os filhos. Que a cada dia tentavam levar as brigas dos pais de uma maneira diferente, um dia na tristeza outro dia no conformismo.
Enfim Patrícia estava chateada e a um passo de ….. ir pra casa da sua mãe. .E foi o que ela fez,
Cena VII- Casa da Dona Maria
(Abrem-se as cortinas casa Vazia. Patrícia chega tocando a campainha da casa de sua mãe)

PATRÍCIA: Mããe...
DONA MARIA: Oi... Já vou... Já Vou... (Fala baixinho) Oi minha Filha
PATRÍCIA: Olá Mãe.... Mãe estou tão triste mãe. Mãe eu to desesperada mãe. Não sei mais o que fazer com o Fernando.
DONA MARIA: Ahn.. (faz sinal de que não esta escutando nada!)
PATRÍCIA: (Desaba a chorar) Oh! Mãe (Falando mais alto) O Fernando e eu não nos aguentamos mais. Não sei mais o que fazer. To fazendo até dieta.(Fala entre soluços)
DONA MARIA: Dieta? Para que dieta? Ih Minha filha no meu tempo os homens não tinham problemas com as gordinhas, agora eles gostam de umas moças magras que parece até umas lombrigas secas. (fala sussurrando)
PATRÍCIA: Ah Mãe, mas o problema não é a dieta, na verdade to fazendo a dieta por conta própria.
DONA MARIA: Dá pro cê fala logo o problema certo minha filha, que eu tenho que cuida do meu véio também. (fala brava)
PATRÍCIA: Ai Mãe que horror! O problema é que agente não se entende mais.
DONA MARIA: Minha filha, eu aprendi uma coisa nesta vida. E não quero que você fique brava comigo, mas é importante você aprender isto antes que seja tarde. Nossos problemas devem ficar no nosso território dentro de nossa casa, não devemos levar a terceiros a nossa vida particular. Não fale mal de seu esposo, nem de seus filhos a outras pessoas, porque se você falar dará a elas liberdade para julgá-la e ainda ficará falada.
Você deve tentar conversar com seu esposo, e quando ver que suas palavras não fazem efeito, você deve se calar para poder falar..
PATRÍCIA: Como assim se calar para poder falar? Mãe
DONA MARIA: Você deve se calar para ele. Não fale mais sobre o assunto, pois só estará o aborrecendo cada vez mais.
Mas você deve abrir sua boca e falar muito, mas muito com Deus, conte a ele tudo. Minha filha ouça uma coisa, saiba que os dois precisam melhorar e é por vocês dois que você irá orar, sempre que algo te aborrecer. Sabendo que você não pode mudá-lo, mas pode mudar você mesma, quem pode transforma-lo é o senhor .
PATRÍCIA: Mas mãe ele faz coisas que me magoam tanto e ....
DONA MARIA: Patrícia !!!! pare já com isso. Você veio me pedir um conselho e não vai me ouvir ?
PATRÍCIA: Mãe, na verdade, eu preciso que você me ouça..
DONA MARIA: Filha, e na verdade, eu quero que você resolva seu problema, porque quando nós encontramos um ombro para chorar nós sentamos e lamentamos a vida toda. Mas quando encontramos alguém, que nos coloca de pé, e põe as armas

certas em nossas mãos, devemos seguir e vencer a batalha.
Filha, mas antes de orar, você deve mudar... você deve perdoá-lo. Tire todo esse rancor, essa magoa do seu coração, perdoe-o filha
PATRÍCIA: Mãe é muito difícil para mim, ele parece ser um estranho que mora na mesma casa que eu. E que sempre que possível me ofende, me aborrece.... Mãe tem horas que é muito difícil manter a calma, imagine orar?
DONA MARIA: Filha, eu sei que é difícil, mas não é para mim que você deve dizer isso é para o Senhor. Conte a ele o quanto é difícil para você.
PATRÍCIA: Mas mãe eu sempre oro por ele e...
DONA MARIA: Filha, você deve mudar... Se você quer continuar sua vida com ele Você deve perdoa-lo
PATRÍCIA: Mãe você esta certa... eu já estou indo então...
DONA MARIA: Calma minha filha, vamos mudar de assunto. Alias hoje eu achei um livro seu aqui, de quando você era solteira, pegue antes de ir está em cima da mesa da sala (fala enquanto vai andando pra cozinha pegar o café) eu vou passar um cafezinho para gente. (sai mas volta em seguida)

(Patrícia levanta e pega o livro em cima da mesa e lê o título em voz alta)

PATRÍCIA: O poder da esposa que ora. Nossa não me lembro desse livro. (dá uma, folheada no livro)
(Entra Dona Maria)
DONA MARIA: O café está quentinho... Venha.
Cena – VIII – Casa Patrícia e Fernando
NARRADOR: No outro dia pela manhã.
(Abrem-se as cortinas,Patrícia entra e começa a arrumar as coisas na casa e depois senta e começa a ler o livro)
NARRADOR: Algum tempo depois...
PATRÍCIA: Nossa vou fazer o café que o Fernando já deve estar pra acordar.
(Rosa Bate na porta)
PATRÍCIA: Nossa quem será?
PATRÍCIA: Oi Rosa
ROSA: Patrícia como vai? Tudo bem?
PATRÍCIA: Ai, mais ou menos menina,
ROSA: Xi... Mais ou menos, Porque?
PATRÍCIA: Ah é porque.... Não esquece...
ROSA: Ai, Credo mulher, você Tá com uma cara péssima e ainda não quer falar! Você sabe que eu não conto os seus problemas pra vizinhança toda. Me conta vai,

tá me deixando curiosa, o que foi dessa vez? Foi o Fernando dinovo?
PATRÍCIA: Não foi nada, Rosa, Não foi nada, são só as dificuldades de sempre, da vida mesmo.
ROSA: Ah ! Então foi o Fernando Mesmo!
PATRÍCIA: Olha aqui rosa você veio aqui pra que afinal? Não quero ficar comentando da minha vida o tempo todo, nossa que chato parece que você não veio aqui falar comigo, veio aqui saber da minha vida.
ROSA: Ai, Nossa amiga, só queria ajudar. Pois por mim você largava esse homem
PATRÍCIA: Você vai me ajudar se orar por mim e parando de perguntar todo dia a mesma coisa.
Tá parecendo que você acha que minha vida é novela, e você pelo jeito não quer perder um capítulo
ROSA: Tá Patrícia, chega de tantas gentilezas (fala com ironia) Você não tá bem mesmo! Bom o que você precisar de mim, estou disposta a ajudar!
PATRÍCIA: Obrigada e me desculpe se fui grosseira, acho que preciso de um tempo para pensar e orar.
ROSA: Então eu vou fazer um café na sua cozinha enquanto você pensa. (vai entrando)
PATRÍCIA: ah... tá né. Tudo bem,
(saem as duas)
(aparecem todos menos a Patrícia)
IGOR e ANA: Bom dia papai
FERNANDO: (arrumando a mesa do café) bom dia meus amores. Vão chamar sua mãe ela vai se atrasar para o trabalho.
ANA: mas pai, hoje é sábado. E falar nisso, posso ir na casa da vovó hoje?
IGOR: é pai, deixa.
FERNANDO: Pode sim.
ANA: posso levar a bicicleta...
(Patrícia Chega)
PATRÍCIA: BOM Dia!
ANA: Nossa mãe, você está triste?
PATRÍCIA: Filha não se preocupe, não é nada.
ANA: mas então pai posso levar a bicicleta?
FERNANDO: Pode tome cuidado
IGOR: Pai a minha bicicleta já ficou pronta? Já consertaram ela?
FERNANDO: não só sábado que vêm.
IGOR: Ah .... tudo bem a Ana me empresta um, pouco
ANA: Nem pensar, você quebra a sua e agora quer quebrar a minha.

(os dois começam a brigar e a gritar bem alto até que Igor chama a Ana de Egoísta bem alto todos ficam calados)(Ana chora)
PATRÍCIA: Igor onde você aprendeu falar desse jeito? Isso não é maneira de tratar a sua irmã. Vamos, fale.
E peça desculpas a Ana.
IGOR: Desculpa Ana.
ANA: Tudo bem
FERNANDO: Vamos Igor, fale, onde você anda aprendendo essas coisas. É na escola?
IGOR: eu ouvi o papai dizendo.
FERNANDO: Vamos lá dentro conversar e saiba que vai ficar de castigo.
(crianças saem)
PATRÍCIA: Fernando, deixa o menino. Ele já pediu desculpas
FERNANDO: Você está tirando a minha autoridade na frente dos meus filhos? (grita)
PATRÍCIA: Que autoridade? Seus filhos aprendem as porcarias que você fala na frente deles
FERNANDO: Patrícia EU VOU EMBORA!!!
PATRÍCIA: aonde você vai??
FERNANDO: Não aguento mais você?
PATRÍCIA: Eu também não te aguento mais, mas estou tentando fazer as coisas darem certo.
FERNANDO: Aé? E o que você esta fazendo para melhorar a situação?
PATRÍCIA: e você?
FERNANDO: Vamos lá me responde você , ficou sem resposta?
FERNANDO: Eu….. me comprometo a fazer algo daqui para frente e você?
(Patrícia fica muda...)
PATRÍCIA: eu não sei mais se esta é uma boa escolha... (sai)
FERNANDO: Mas que droga! (sai)

Cena : Oração 1
(entra chorando e senta no sofá)
PATRÍCIA: Ai Senhor, eu estou desesperada
PATRÍCIA: Está vendo como ele é, Senhor? Ele ...
DEUS: Você está vendo como você é?
PATRÍCIA: Como eu sou?
DEUS: sim
PATRÍCIA: Senhor, está dizendo que há coisas que gostaria de mudar em mim?

DEUS: Muitas coisas. Está pronta para ouvi-las?
PATRÍCIA: Acho que sim.
DEUS: Diga-me quando estiver realmente pronta.
PATRÍCIA: Por que eu, Senhor? É ele que precisa mudar.
DEUS: O ponto não é quem precisa mudar. O ponto é quem está disposto a mudar.
PATRÍCIA: Mas, Deus, isso não parece certo.
DEUS: Você esta disposta a mudar?
PATRÍCIA: Mas eu...
DEUS: Alguém tem de estar disposto a mudar, por amor.
PATRÍCIA: Mas...
DEUS: É importante preservar o seu casamento?
PATRÍCIA: Muito importante Senhor
DEUS: Já apresentei o meu caso. Vamos começar mudando você.
PATRÍCIA: Ajude-me a tomar a atitude certa sobre isto, Senhor.
DEUS: Isso cabe a você.
PATRÍCIA: Senhor é muito difícil fazer o bem sem ser correspondida
DEUS: Foi o que fiz pela humanidade
PATRÍCIA: O que devo fazer?
DEUS: Perdoe, o rancor esta matando você
PATRÍCIA: Oh, isto vai ser muito difícil vou precisar de sua ajuda.
DEUS: Eu sempre estou aqui.
(fecham – se as cortinas Patrícia continua no mesmo lugar)
NARRADOR: As coisas não andam nada bem. Porém ao que parece patrícia vai tomar uma posição diferente nesta situação. Dizem que quando alguém faz algo bom com entusiasmo influencia as pessoas do ambiente. E quando alguém te faz bem fica quase impossível de retribuir com o mal. É como um velha história que diz que uma mulher odiava sua sogra e foi até um feiticeiro comprar um veneno para matá-la aos poucos. O feiticeiro lhe vendeu o veneno, porém lhe disse que ela deveria agir com carinho com a sogra, para que ninguém desconfiasse. Passado algumas semanas a mulher voltou ao feiticeiro pedindo um antídoto para
Que o veneno não fizesse mal a sogra, pois agora a mesma a tratava como filha. O feiticeiro disse você plantou amor e recebeu o mesmo de sua sogra, Não se preocupe o veneno que lhe dei não é um veneno e não fará mal algum a ela.
Mas as coisas não são tão rápidas assim Patrícia e Fernando estão sofrendo com esta situação e as feridas demoram um pouco para cicatrizarem por isso nós precisamos tanto do auxilio divino.
Na manha seguinte Patrícia acordou mais cedo, para ter um momento a sós com Deus.

(entra Patrícia senta no sofá)
Cena : Oração 2
Oração
Senhor, eu preciso mudar. Não conseguirei sem a sua ajuda. Dá –me um novo coração. Me Ajude livrar da mágoa, ira e desapontamento que eu sinto. Me ajude a perdoar meu esposo, pois pra mim neste momento parece ser a coisa mais difícil. Tome a dureza do meu coração. Que haja reconciliação, paz e cura neste casamento.
Tome meus velhos hábitos emocionais, reações automáticas, egoísmo, impaciência, irritação suposições rudes e posição auto protetora e torne-me paciente, bondosa, fiel, gentil e auto controlada. Mostre-me onde há pecado em meu coração. Confesso as vezes em que mostrei falta de amor, fui crítica, zanguei-me, ressenti-me, fui des-respeitosa ou não pude perdoar meu esposo.
. .
Coloco as minhas expectativas na sua cruz. Liberto meu marido do fardo de satisfazer todas as minhas expectativas. Ajude-me a aceitá-lo como ele é. Deixo as mudanças sererm feitas pelas suas mãos. O Senhor é perfeito e peço que nos aperfeiçoe.
Me ensine a ajudar meu esposo através da oração ainda que ele tenha me magoado, que eu sinta o desejo de ajudá-lo. Faça de mim a ajudadora, defensora, amiga e o apoio de meu marido.
Ajude-me a vê-lo com novos olhos, novo amor, nova compaixão e nova aceitação. Dê a meu marido uma nova mulher, e que seja eu.
Cena – Quase uma Família Normal.
(entram todos Patrícia esta chorando)
ANA e IGOR: Bom dia mãe.
PATRÍCIA: Bom dia.
(puxa patrícia de canto e fala como se para as crianças não ouvirem)
FERNANDO: tá chorando é. Vai fazer drama para as crianças agora
PATRÍCIA: (respira fundo) Não que nada, fique tranquilo, só quero que me desculpe pelo que eu disse ontem. Fui uma boba. Viu .. quero que tenha um bom dia hoje.
FERNANDO: (fica sem reação)(pausa) tá passando bem?
PATRÍCIA: claro.
FERNANDO: (ainda meio sem reação) Fez café? (querendo mudar de assunto) (vai falando e indo para sentar no sofá como de costume)
PATRÍCIA: Ai me desculpa estou um pouco atrasada no serviço hoje? Você poderia me ajudar?
FERNANDO: Assim que eu ler o jornal.

PATRÍCIA: Poxa vida hein! (para para pensar que já ia reclamar)
FERNANDO: (olha com olhar bravo) que foi?
PATRÍCIA: O Corinthians perdeu ontem dinovo!
FERNANDO: Patrícia se ta agindo estranho.
PATRÍCIA: eu?
FERNANDO: É não ta falando coisa com coisa, além do mais o Corinthians sempre perde.
PATRÍCIA: dá um sorrisinho e sai. (as crianças saem junto)
FERNANDO: (fica pensando passa a mão na cabeça umas três vezes e levanta para arrumar a mesa)(fala sozinho)
Não consigo entender mulher. Oh bicho difícil de entender! Agora a patrícia começou a agir assim, o que que ela quer que eu pense? Ela ta agindo como se nada tivesse acontecido..... Talvez ela só não queira mais brigar. De qualquer forma é melhor assim que do outro jeito. É melhor uma mulher meio desparafusada do que uma mulher brava... rs
Ainda mais agora que eu to tão preocupado, e o pior é que eu entrei no consorcio pra dar aquele carro de presente para a patrícia. Tá certo que o carro não é só pra ela, mas ela usaria mais porque eu trabalho muito perto, poxa vida ela nem sabe mas eu não sei mais como vou pagar, agora que fiquei desempregado.
(Patrícia entra e fica parada)
Eu não sei o que fazer... não sei mesmo, como vou falar isso sem causar mais desacordo entre nós
FERNANDO: Jesus.. que susto. Se ta ai a quanto tempo.
PATRÍCIA: cheguei agora. Porque?
FERNANDO: nada, que é isso ai? (aponta para o envelope)
PATRÍCIA: Não sei, vê ai. Parece uma conta.
FERNANDO: Depois eu vejo...
PATRÍCIA: Vê logo. E se for algo importante.
FERNANDO: (Abre a conta e mostra para Patrícia) é a parcela do consórcio que eu fiz, de um carro para você. (Tosse) nós.
PATRÍCIA: Fernando nós não temos como pagar custa 800,00
FERNANDO: eu sei mais fiz com boas intenções antes de pedir a conta no serviço. Agora estou muito chateado por isso.
PATRÍCIA: Calma, Fique calmo Posso orar ao Senhor por vc sobre isso? (Fernando acena com a cabeça que sim) olha só vai vencer daqui a dois meses, isto é depois do natal, dá tempo de vc arrumar um emprego
FERNANDO: só Deus sabe.
PATRÍCIA: é vou falar com ele.

FERNANDO: que?
PATRÍCIA: Nossa você esta atrasado para a escola dominical.
(Sai apressado depois Patrícia sai)
(fecham as cortinas para arrumar cenário para quarto)
NARRADOR: O casamento de Patrícia e Fernando estava começando a caminhar novamente, através das orações que fazia, expondo a Deus seus reais sentimentos Patrícia trazia para si paz de espirito, Deus estava transformando Patrícia, e aos poucos Fernando começou a perceber as mudanças de sua esposa, que estava cada vez mais carinhosa cuidadosa e amiga,
Patrícia estava fervorosa em suas orações, ao invés de reclamar ela orava todos os dias por seu Esposo pelos mais variados motivos.
Por seus sentimentos, Sua paternidade, seu Temperamento... Quanto mais ela abria o coração, o Senhor entrava e transformava toda a casa.
Patrícia orava muito para que Fernando arrumasse trabalho e o seu Medo não eram só as dívidas, seu medo maior era a depressão de Fernando, que poderia chegar a qualquer momento. Como no Natal passado... Patrícia ceou somente com seus filhos pois Fernando foi se deitar enfurecido com algum problema deixando-a sozinha. Ela não queria que seus filhos tivessem mais um Natal daquele. Enfim .... Passou –se o tempo e chegou a semana do Natal..

Cena : Oração 3
(entra Patrícia de pijama e ajoelha na cama)(neste momento o ambiente fica um pouco escuro)
Senhor eu quero te agradecer pois o meu esposo esta sendo transformado. Suas atitudes estão mudadas, seu animo esta restaurado, sua fé esta abençoada, Deus obrigada pois o senhor trouxe vida a minha casa.
O senhor fez reviver o que estava morto, e eu vi o milagre que o senhor fez em minha vida, o senhor tirou a amargura da minha vida, amargura que me fazia sua prisioneira, eu achava que tinha toda a razão e por isto não queria mudar senhor era meu ódio que me impedia de ser feliz com meu esposo.
Senhor obrigado pois o senhor me libertou das garras do inimigo. Obrigado pois o senhor sempre cuida de mim. O senhor renovou meu esposo agora peço que o senhor o ajude a encontrar um lugar ao qual ele possa trabalhar e trazer o sustento a nossa casa. Sei que o senhor nos orienta para não andarmos, a indagar o que havemos de comer ou beber, (Fernando entra e senta ao lado fica ouvindo a oração) e não nos entregarmos a inquietações. Por isso peço sua ajuda para o manter-se erguido como uma fortaleza, aguardando o agir de sua mão forte .
Oro para que o Senhor dirija seus atos e que ele possa colocar o Senhor em cada

aspecto de seu trabalho. Dê a ele confiança suficiente nos dons que recebeu para que possa buscar, encontrar e fazer um bom trabalho. Abra-lhe as portas da oportunidade que homem algum pode fechar. Desenvolva as suas habilidades de modo a aperfeiçoá-las a cada ano. Mostre-me o que posso fazer para encorajá-lo. Dê-lhe força, fé e uma visão do futuro.
Oro para que o seu trabalho seja estável, seguro, bem-sucedido, satisfatório e financeiramente compensador
(Patrícia termina de orar e Fernando ajoelha do lado dela e diz amém)
FERNANDO: Quer saber ? Suas orações são grande força em minha vida. Eu chego em casa e sei que tem alguém que esta no mesmo time que eu, que luta comigo e me ajuda.
PATRÍCIA: Agradeça ao Senhor foi ele que me transformou.
FERNANDO: Hei Já ia me esquecendo
PATRÍCIA: o que?
FERNANDO: Ah boa notícia. Arrumei um emprego e .... (mostra a chaves do carro) trouxe seu carro, tá lá fora deixa eu te contar, você nem sabe...(saem enquanto Fernando vai contando empolgado)
(Vão se fechando as cortinas) FIM
DONA MARIA: Ah, gente, ia me esquecendo. Eles viveram felizes...(fecha a cortina toda)

Baseada no livro **O PODER DA ESPOSA QUE ORA**
Há também em audiolivro **O PODER DA ESPOSA QUE ORA**